

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP**

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Fisioterapia Dermatofuncional		Código: IPTP0240	
CHA total: 48 horas	CHA teórica: 32 horas	CHA prática: 16 horas	ACEX: 16 horas
Ementa: Revisão do sistema tegumentar e linfático. Avaliação e recursos terapêuticos aplicados à Fisioterapia dermatofuncional. Aspectos clínicos, fisiopatologia e abordagem fisioterapêuticas nas alterações dermatofuncionais: hanseníase, psoríase, síndrome inestética corporal e facial, obesidade, adiposidade localizada, fibroedemagelóide, estrias, flacidez muscular e cutânea, envelhecimento cutâneo, acne, manchas e máculas, cicatrizes. Lesões de pele e cicatrização. Pé diabético e pé hanseniano. Pré e pós-operatório de cirurgias plásticas estéticas e restauradoras. O componente curricular fortalece a integração entre ensino, pesquisa e extensão de forma a assegurar a dimensão acadêmica da extensão na formação estudantil. A carga horária dessa disciplina é computada de forma parcial como atividade curricular de extensão (ACEX).			
Objetivo Geral: Habilitar estudantes do curso de fisioterapia em avaliação e intervenção fisioterapêutica dermatofuncional.			
Objetivos específicos: 1. Habilitar estudantes no uso dos principais recursos de avaliação fisioterapêutica; 2. Habilitar estudantes no uso dos principais recursos de intervenção fisioterapêutica; 3. Habilitar estudantes no uso das diretrizes fisioterapêuticas na pessoa queimada; 4. Habilitar estudantes no uso das diretrizes fisioterapêuticas nas cirurgias plásticas; 5. Habilitar estudantes no uso das diretrizes fisioterapêuticas nas disfunções e doenças de pele, doenças que atingem a funções de nervos, vasos e sistema linfático. E nas alterações estéticas faciais e corporais; 6. Habilitar estudantes nas sete subáreas da fisioterapia dermatofuncional; 7. Estimular o pensamento crítico, ético e reflexivo para tomada de decisão terapêutica; 8. Encorajar a participação atividade a parti da produção de materiais de comunicação verbal e não verbal para comunidade externa; 9. Estimular a perspectiva da liderança, da atenção multiprofissional e colaborativa centrada na pessoa; 10. Encorajar a prática baseada em evidências.			
Bibliografia Básica: 1. FONSECA, Aureliano da; PRISTA, L. Nogueira. Manual de terapêutica dermatológica e cosmetologia. São Paulo: Roca, 1993. 436 p. 2. GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2009. 3. LANGE, Angela. Fisioterapia Dermato Funcional Aplicada à Cirurgia Plástica. 2ª. Edição. Curitiba: Aatoria Própria, 2017. 519p. 4. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192			

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP**

Bibliografia complementar:

1. BORGES, Fábio Santos. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010. 672p.
2. MANG, Werner L. Manual de Cirurgia Estética. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 712p.
3. MÉLEGA, J.M.; VITERBO, F.; MENDES, F.H. Cirurgia Plástica: os princípios e a atualidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1332p.
4. AZULAY, Rubem David. Dermatologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1022p.
5. LEDUC, Albert; LEDUC, Olivier. Drenagem Linfática: teórica e prática. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007. 76p.

Bibliografia suplementar: Citada em cada aula

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Fisioterapia Dermatofuncional	Código: IPTP0240
Semestre/Ano: 2º semestre / 2026	Local: Sala CAD 410
Aulas: Segunda-feira (10:00 às 11:40), Quarta-feira (14:00 às 15:40)	
Professor coordenador/ email: Prof. Felipe Macedo/ E-mail: macedofelipe@ufg.br	
ESTRATÉGIAS DE ENSINO As estratégias de ensino incluem aulas expositivas dialogadas com recursos audiovisuais, estudos de caso, e aulas práticas supervisionadas, com a possibilidade de presença de pacientes modelo, no Laboratório de Ensino, no CEPFisio (Hospital das Clínicas), no CORA (Hospital das Clínicas) ou em cenários de extensão fora dos ambientes da UFG. Também poderão ser utilizadas metodologias ativas supervisionadas e não supervisionadas, como resolução de casos clínicos analisado, desenvolvimento de planos de tratamento e até mesmo produtos de extensão (ACEX), como produção de material audiovisual destinado a população com doenças e disfunções de pele.	
RECURSOS DE ENSINO 1. Computador e projetor multimídia para projeção de material didático; 2. Equipamentos para avaliação fisioterapêutica dermatofuncional; 3. Recursos eletrofísicos para aulas práticas; 4. EPIs de biossegurança; 5. Artigos científicos para discussão de casos-problema; 6. Macas; 7. Observação importante: O uso de celulares e redes sociais serão restritos para fins 8. didáticos ou emergências pessoais.	
FREQUÊNCIA* A frequência das aulas será determinada por chamada durante o horário das aulas. A frequência será lançada no SIGAA. Para ser aprovado, a pessoa matriculada deverá ter 75% de frequência na disciplina.	
AValiação*: Será baseada na realização em 2 avaliações: A primeira avaliação (N1) será realizada por meio de 1 estudo de caso (EC) (com valor de até 5,0 pontos)	

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP**

de forma supervisionada ou não supervisionada. O retorno desta avaliação acontecerá por meio de discussão e apresentação de gabarito. A segunda parte da N1 será composta por uma prova discursiva (PD) com valor de 5,0 pontos. O somatório do EC (até 5,0 pontos) com a PD (até 5,0 pontos) corresponderá à N1, ou seja, $EC + PD = N1$

A avaliação N2 será realizada por meio de uma prova objetiva (PO) com o conteúdo acumulativo de todas as aulas. A N2 valerá 6,0 pontos e por uma avaliação de participação nas atividades de Extensão (Acex) que valerá 4,0 pontos. A N2 será o somatório $PO + Acex$, ou seja, $N2 = PO + Acex$.

A média final será calculada de acordo com a seguinte fórmula: $MF = (N1 + N2) / 2$, onde: MF = Média Final; N1 = Nota da primeira avaliação; N2 = Nota da segunda avaliação.

A média final mínima para aprovação na disciplina é 6,0.

RESOLUÇÃO – CEPEC/UFG Nº 1791, DE 07/10/2022 - (RGCG) da UFG

***Capítulo IV, Seção I:**

§ 1º A nota final será resultado de, no mínimo, **duas avaliações** que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.

§ 3º Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final **igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento)** da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG.

§ 6º O docente responsável pelo componente curricular só poderá realizar uma nova avaliação após disponibilizar ao estudante, a nota obtida na avaliação anterior, com antecedência de pelo **menos 4 (quatro) dias**.

***Capítulo IV, Seção II:**

Art. 83. O estudante que deixar de realizar avaliações do componente curricular poderá solicitar ao professor segunda chamada, **até 7 (sete) dias após a data de realização da avaliação**.

FOTOS, FILMAGENS E GRAVAÇÕES: Adverte-se, para os devidos fins, que as imagens dos docentes, discentes e demais envolvidos, além do conteúdo oral e escrito das aulas, encontram-se legalmente protegidos pela Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais) e somente poderão ser utilizados para fins exclusivamente acadêmicos a que se destinam e no âmbito interno da Universidade Federal de Goiás (UFG). Estão proibidas quaisquer outras formas de utilização, tais como copiar, editar, adicionar, reduzir, exibir, difundir publicamente, transmitir a terceiros, bem como trocar, emprestar ou praticar qualquer ato de comercialização. A violação a quaisquer desses direitos exclusivos dos titulares acarretará as sanções previstas na Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), nos arts. 184 e 186 do Código Penal.

2ª CHAMADA: A solicitação de segunda chamada deverá ser realizada diretamente com o docente por meio do email macedofelipe@ufg.br, até 7 (sete) dias após a data de realização da avaliação. O formulário para solicitação de segunda chamada está disponível no site do IPTSP-UFG (<https://iptsp.ufg.br/#home>). O mesmo deverá ser preenchido e anexado os documentos comprobatórios. Caberá ao professor responsável pela disciplina avaliar o pedido de segunda chamada e estabelecer nova data para a realização da prova.

DIVULGAÇÃO DE NOTAS: As notas serão divulgadas por meio do SIGAA – UFG (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas). **REVISÃO DE PROVA:** A (o) estudante poderá solicitar ao professor revisão de nota de avaliação, no prazo máximo de 7 (sete) dias, a partir da data de entrega do trabalho ou da prova.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP**

AULAS PRÁTICAS: é obrigatório o uso de calça comprida ou vestimenta equivalente (saia, vestido e afins), calçado fechado e jaleco durante as aulas práticas. É da responsabilidade de cada estudante o próprio jaleco. É terminantemente proibido consumir alimentos ou líquidos nos laboratórios de práticas. É altamente recomendado o uso de unhas limpas e curtas, cabelos presos e evitar o uso de adornos.

CRONOGRAMA

Data	Tema da aula	Professor
10/08	Apresentação do plano de ensino, metodologia e formas de avaliação. Teórica: Anatomia e fisiologia da pele (CONHECIMENTO BÁSICO)	Felipe
13/08	Prática: Avaliação fisioterapêutica em lesões elementares (Subárea Dermatologia) Materiais: Ficha de avaliação fisioterapêutica dermatofuncional	Felipe
17/08	Teórica: Avaliação fisioterapêutica em lesões elementares (Subárea Dermatologia) Referências: 1. https://www.ufjf.br/fundamentosenf/files/2019/08/Escala-de-Braden.pdf 2. https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/34755/000790228.pdf	Felipe
19/08	Prática: Avaliação fisioterapêutica em lesões elementares (Subárea Dermatologia) Materiais: Ficha de avaliação fisioterapêutica dermatofuncional	Felipe
24/08	Teórica: Avaliação e tratamento de lesões de pele (feridas) (Subárea Dermatologia)	Felipe
26/08	Prática: Avaliação e tratamento de lesões de pele (feridas) (Subárea Dermatologia) Materiais: Escala de Braden, goniômetro, soro fisiológico, agulha, seringa, câmera fotográfica, ficha de avaliação fisioterapêutica, LED, LASER, US terapêutica, eletroestimuladores	Felipe
31/08	Teórica: Avaliação da pessoa com hanseníase e tratamento de disfunção dermatoneural (Subárea Dermatologia) Referências: 1. https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_neuro_hansenia.pdf 2. https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hansenias/publicacoes/formulario-para-avaliacao-neurolgica-simplificada-e-classificacao-do-grau-de-incapacidade-fisica-em-hansenias	Felipe
02/09	Prática: Avaliação neurológica simplificada (Subárea Dermatologia) Materiais: Ficha ANS, estesiômetro, colher de pau, lanterna, fio dental, caneta multicolor, escala de avaliação de força	
07/09	Feriado: Independência do Brasil	Felipe
09/09	Prática: Tratamento de disfunção dermatoneural (Subárea Dermatologia) Materiais: LED, LASER, US terapêutica, eletroestimuladores	Felipe
14/09	Teórica: Afecções inestéticas corporais: FEG, gordura localizada e estrias	Felipe

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP

	(Subárea Estética e Cosmetologia) Referências: 1. https://www.redalyc.org/pdf/929/92921672010.pdf	
16/09	Prática: Intervenção fisioterapêutica em FEG, gordura localizada e estrias (Subárea Endocrinologia, Estética e Cosmetologia) Materiais e métodos: Drenagem linfática manual ou instrumental, ondas de choques, ultrassom terapêutico, câmera termográfica, ficha de avaliação, testes físicos e injetáveis	Felipe
21/09	Teórica: Sistema tegumentar, Sistema linfático e Diretrizes fisioterapêuticas nas alterações do sistema linfático (Subárea Endocrinologia, Estética e Cosmetologia) Referências: 1. https://wp.ufpel.edu.br/historep/files/2018/06/SISTEMA-IMUNIT%C3%81RIO-E-%C3%93RG%C3%83OS-LINF%C3%81TICOS-final.pdf	Felipe
23/09	Prática: Avaliação e tratamento do sistema linfático (Subárea Angiologia e Linfologia) Materiais: LASER, ataduras elásticas e elásticas, atadura para mãos e dedos, espuma, placas de EVA, espaldar, bolas suíças, halter, theraband e macas	Felipe
28/09	Teórica: Diretrizes fisioterapêuticas em cirurgias plásticas e reparadoras: rinoplastia, blefaroplastia, ritidoplastia, mamoplastia, abdominoplastia e lipoaspiração (Subárea Cirurgia Plástica e Bariátrica) Referências: 1. Manual de condutas e práticas em fisioterapia dermatofuncional [recurso eletrônico] https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/3831?mode=full	Felipe
30/09	Prática: Intervenção fisioterapêutica em cirurgias plásticas estéticas e reparadas (Subárea Cirurgia Plástica e Bariátrica) Materiais: LED, LASER, câmera termográfica e correntes eletroterapêuticas, tape e macas	Felipe
05/10	PROVA DISCURSIVA N1 (5,0 pontos)	Felipe
07/10	VISTA DE AVALIAÇÃO	Felipe
12/10	Feriado: Padroeira do Brasil	Felipe
14/10	Prática: Intervenção fisioterapêutica em cirurgias plásticas estéticas e reparadas (Subárea Cirurgia Plástica e Bariátrica) Materiais: LED, LASER, câmera termográfica e correntes eletroterapêuticas, tape e macas	Felipe
19/10	Teórica: Diretrizes fisioterapêuticas na pessoa com queimadura (Subárea Queimadura) Referências: 1. https://www.sbqueimaduras.org.br/biblioteca-virtual Baixar: Manual de Queimaduras para Estudantes/ inovações tecnológicas o tratamento do grande queimado - MEEK. 2020	Felipe
21/10	Prática: Intervenção fisioterapêutica na pessoa com queimadura (Subárea Queimadura) Materiais: Agentes físicos - LED, LASER, ataduras elásticas e inelásticas, espaldar, bolas suíças, halteres, theraband	Felipe
26/10	Teórica: Afecções inestéticas do envelhecimento da pele (Estética e Cosmetologia) Referências: https://www.redalyc.org/pdf/2655/265527948004.pdf	Felipe

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA - IPTSP

28/10	Ponto facultativo: Dia do Servidor Público	Felipe
02/11	Feriado: Finados	Felipe
04/11	ESTUDO DE CASO N1 (5,0 pontos)	Felipe
09/11	23º Seminário do IPTSP/UFG	Felipe
11/11	23º Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEEX)	Felipe
16/11	Teórica: Afecções inestéticas do envelhecimento da pele (Estética e Cosmetologia) Referências: https://www.redalyc.org/pdf/2655/265527948004.pdf	Felipe
18/11	Prática: Intervenção fisioterapêutica em rugas estáticas e dinâmicas (Estética e Cosmetologia) Materiais: LED, radiofrequência, injetáveis, seringa, agulha, dermaroller ou caneta de microagulhamento e cosmecêuticos	Felipe
23/11	Teórica: Terapia por injetáveis (Estética e Cosmetologia)	Felipe
25/11	Prática: Terapia por injetáveis (Estética e Cosmetologia) Materiais: soro, seringa, agulha e injetáveis	Felipe
30/11	Teórica: PROVA OBJETIVA N2 (6,0 pontos)	Felipe
02/12	VISTA DE AVALIAÇÃO	Felipe
07/12	Entrega de notas	Felipe
09/12	Revisão de notas e faltas e encerramento da disciplina.	Felipe

Caso necessário o cronograma poderá sofrer alterações ao longo do semestre.

Prof. Dr. Felipe Soares Macedo
Coordenador da Disciplina